



portalbenews.com.br

**INOVA EXPORT** Inovação e sustentabilidade andam juntas, defendem especialistas na 1ª edição do evento ▶ **p12**

**INFRAJUR** Excesso de litigiosidade prejudica cadeia logística, diz gerente jurídico do Ogmo-Santos ▶ **p22**

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

## SANTOS EXPORT 2024

# Secretário defende nova rodovia e ZPE para o Porto de Santos

Jorge Lima, titular da pasta de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, também confirmou projeto de recuperação do Polo Industrial de Cubatão ▶ **p6**

**LEIA TAMBÉM** Governo de São Paulo pretende implementar o Port Community System nos portos de Santos e São Sebastião ▶ **p7**



**ESPÍRITO SANTO** Terminal de Vila Velha é destaque em movimentação durante evento da Cosco ▶ **p3**

**MINAS GERAIS** MRS e Prefeitura de Belo Horizonte assinam termo para construção de terminal ▶ **p4**

**PARANÁ** Paranaguá e Antonina alcançam oitavo recorde mensal consecutivo de cargas ▶ **p4**

## EDITORIAL

# Um novo acesso e uma ZPE para Santos

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, ressaltou a importância de melhorias para impulsionar o Porto de Santos, o principal do Brasil, e a economia da região da Baixada Santista durante o Fórum Santos Export. Ele defendeu a implementação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na região, destacando o potencial dessa iniciativa para o desenvolvimento econômico, especialmente em relação ao cais santista.

Além disso, Lima enfatizou a urgência de resolver a questão dos acessos ao Porto de Santos, com destaque para o projeto de implantação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Com a crescente movimentação de cargas do complexo marítimo, seus acessos rodoviários estão próximos do limite de sua capacidade operacional, tornando a implantação de uma nova pista algo urgente para garantir o contínuo desenvolvimento do maior ativo portuário do País. Ele ressaltou a necessidade de agilidade na solução dos problemas de infraestrutura, reconhecendo que essas questões exigem ações de curto, médio e longo prazo.

As propostas apresentadas pelo secretário Jorge Lima têm o potencial de impactar positivamente tanto a economia nacional quanto a estadual. A implantação da nova rodovia e da ZPE na Baixada Santista representará um novo impulso para a economia regional, atraindo mais investimentos e cargas ao complexo portuário de Santos.

Essas iniciativas contribuirão para fortalecer a posição do Brasil como um importante player no comércio internacional, além de gerar empregos e oportunidades de negócios para a população local. Nesse cenário, é fundamental que o Governo Estadual e demais autoridades envolvidas atuem com agilidade e determinação para viabilizar esses projetos, garantindo o crescimento sustentável da região e do País como um todo.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

6 Jorge Lima pede urgência com nova Imigrantes e defende ZPE em Santos

## HUB

3 Alex Ávila e Dino Antunes são indicados para integrar o CDFMM

## REGIÃO SUDESTE

3 Terminal de Vila Velha é destaque em movimentação durante evento da Cosco

4 MRS e Prefeitura de BH assinam termo para construção de terminal

## REGIÃO SUL

4 Portos paranaenses alcançam oitavo recorde mensal consecutivo de cargas

## SANTOS EXPORT

7 Lucas Ferraz: "Queremos implantar o PCS no Porto de Santos"

8 Brasil Export faz homenagens durante abertura do Santos Export

9 Brasil Export e IBL assinam protocolo de intenções em prol da infraestrutura

10 CEO do Brasil Export enfatiza necessidade de mais acessos ao Porto de Santos

11 VLI apresenta operações do Tiplam e mira planos para expansão

12 Inovação e sustentabilidade andam juntas, defendem especialistas

14 Para debatedores, terceira pista precisa de integração para sair do papel

18 Operação do Porto de Santos sofrerá interdição parcial durante obra do túnel

20 Diretor da CNT alerta que é preciso investir mais em infraestrutura

21 InfraJur discute impactos da precariedade de acessos nos investimentos nos portos

22 Excesso de litigiosidade prejudica a cadeia logística, diz gerente jurídico do Ogmo-Santos

## OPINIÃO

23 "Desobstruir os investimentos em logística abrirá novos caminhos para o desenvolvimento", por Décio Amaral

24 "Santos Export 2024: o grande desafio dos acessos", por Régis Gilberto Prunzel



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

## Diretor-presidente

Fabício Julião

## Diretor-superintendente

Márcio Delfim

## Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

## Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

## Diretora comercial

Roberta Riccioppo

## Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

## Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

## Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

## Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

## Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

## Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200

**CDFMM 1**

O futuro secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes, e o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, foram conduzidos pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para conduzir o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM). A secretária executiva da pasta, Mariana Pescatori, estava ocupando o cargo desde a saída de Roberto Gusmão.

**CDFMM 2**

A medida já foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). Dino também será o representante da Marinha do Brasil no lugar de Carlos Henrique Zampieri. Apesar do anúncio da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes ainda não foi nomeado pela Casa Civil, o que impede o início dos trabalhos na nova pasta do Ministério de Portos e Aeroportos.

**Agenda**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou a semana em Brasília buscando recuperar a articulação política na Esplanada dos Ministérios. Ele está tentando agendar uma reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). A preocupação do Palácio do Planalto é a sessão de análise de vetos marcada para esta semana que pode derrubar alguns dos 24 vetos do presidente Lula. Entre eles está o da lei dos agrotóxicos. O Governo fez um acordo com o agro e o projeto foi aprovado, mas Lula barrou 17 pontos. O principal é o que impediu que o Ministério da Agricultura fosse responsável pelo registro de novos pesticidas.

**Dividendos**

O Conselho de Administração da Petrobras decidiu pagar 50% dos dividendos extras da estatal aos acionistas. Se a decisão for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária da empresa, R\$ 22 bilhões serão distribuídos ao mercado. Desse montante, cerca R\$ 6 bilhões vão para os cofres públicos, pois o Governo Federal é sócio majoritário da petroleira. A decisão está marcada para ser tomada no próximo dia 25.

# Terminal de Vila Velha é destaque em movimentação durante evento da Cosco

Em 2023, o Terminal de Vila Velha recebeu 44.600 veículos elétricos da China, em parceria com a companhia

Adessandro Reis/Prefeitura de Vila Velha



Durante o evento, o TVV foi reconhecido como um dos fornecedores de destaque em 2023, com 25% de participação no volume de carros elétricos movimentados pela Cosco

**CÁSSIO LYRA**  
cassio.lira@redebenews.com.br

A diretoria do Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), no Espírito Santo, participou no último mês do encontro global de parceiros promovido pela Cosco Shipping Specialized em Guangzhou, na China. Durante o evento Global Partner Conference, a empresa de navegação apresentou seu plano estratégico de crescimento para os próximos anos.

No mesmo evento, durante o fórum de Supply Chain de Veículos, dentre os quatro terminais convidados, o TVV apresentou suas soluções logísticas integradas para o mercado de veículos chinês, além de reforçar a capacidade operacional e tecnológica do terminal para desenvolver novos negócios.

Durante esse Fórum, a Cosco, em colaboração com seus parceiros, propôs uma iniciativa de desenvolvimento verde e de

baixo carbono, defendendo o estabelecimento de um sistema de transporte marítimo sustentável entre todas as partes, bem como um esforço colaborativo para impulsionar a transformação verde em toda a cadeia industrial.

O serviço de transporte de veículos elétricos no modelo Flat Rack, ideal para grandes cargas, realizado em parceria entre o TVV e a Cosco, é inédito no Brasil. Em toda a América do Sul, apenas o Chile e Equador já ofereciam essa operação, que visa fomentar a economia e os negócios Brasil-China, com a entrada de carros elétricos chineses de forma exclusiva pela capital Vitória.

O gerente de Operações do Terminal de Vila Velha (TVV), Pedro Rizzo, ressaltou a dimensão das operações que o TVV vem atingindo em tempos recentes.

“Embora seja um terminal relativamente pequeno, oferecemos soluções logísticas que vem causando um grande impacto positivo para o mercado do Espírito Santo. Temos a operação mais inovadora das Américas e conseguimos convergir não só essa operação de carros elétricos, mas também outros

clientes e cargas, fazendo jus ao nosso posicionamento como um terminal multipropósito”, comentou.

Durante o evento, o TVV foi reconhecido como um dos fornecedores de destaque do ano de 2023, tendo alcançado 25% de participação no volume de carros elétricos movimentados pela Cosco, ficando atrás apenas do Porto de Barcelona, na Espanha.

**Avanços do ano passado**

Ao longo de 2023, o TVV recebeu 44.600 veículos elétricos da China, em parceria com a Cosco. Com essa movimentação, a armadora chinesa passou a ter uma participação relevante que corresponde a 30% do volume de veículos em contêiner movimentados.

“Essa é uma operação que começou de maneira tímida, mas que foi tomando corpo e se estruturando com o tempo, trazendo ao mercado capixaba uma grande oportunidade de alavancar não só o porto, mas também toda a cadeia logística, com áreas externas como armazenagem e transporte por caminhão, o que, de fato, im-

pulsiona o estado do Espírito Santo com uma movimentação bem acima do esperado”, disse Gustavo Paixão, Diretor de Terminais da Log-In, empresa que administra o TVV.

De acordo com o grupo Log-In, nos últimos três anos, o investimento total em inovação no terminal foi de cerca de R\$ 150 milhões.

“Com esses investimentos em atributos da operação, tanto o TVV quanto a Cosco ganharam eficiência, agilidade, qualidade e segurança tanto operacional, quanto das cargas”, analisou Paixão.

**Visita à China**

Durante a viagem para a China, a comitiva do terminal também teve a oportunidade de conhecer o Porto de Taicang, onde os veículos elétricos são embarcados para serem recebidos no TVV, após uma viagem em uma rota sem escalas, e ainda visitou a área de supply da Cosco, a fim de conhecer o setor condutor de carros, abordar as operações e os negócios atuais e, inclusive, propor oportunidades de melhoria para alavancar a performance da quantidade dos navios.

## REGIÃO SUDESTE

# MRS e Prefeitura de BH assinam termo para construção de terminal

Futura estrutura receberá investimentos de R\$ 50 milhões, com a previsão de gerar cerca de 250 empregos

Rodrigo Clemente/PBH

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A MRS Logística e a Prefeitura de Belo Horizonte (MG) assinaram o termo de compromisso para a instalação do novo Terminal Multimodal do Horto, que ficará localizado no bairro Boa Vista. A futura estrutura de cargas receberá investimentos de R\$ 50 milhões, com a previsão de gerar, aproximadamente, 250 empregos entre a fase de implantação e operação do terminal.

As previsões indicam que a arrecadação para Belo Horizonte com a operação do novo terminal pode chegar ao valor de R\$ 1,6 milhão em Imposto Sobre Serviços (ISS) apenas durante o período de obras. De acordo com a MRS, a expectativa é que a inauguração aconteça em 2025.

Posteriormente, apenas com as receitas do terminal, essa arrecadação de ISS pode chegar aos valores de R\$ 15 milhões, com média anual de R\$ 455 mil, ao longo dos próximos 30 anos.

O terminal, localizado à Rua



O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD) assina o termo para a construção do terminal multimodal ao lado do diretor de Relações Institucionais de MRS, Gustavo Bambini

Luiz da Nóbrega, 160, possui 20 mil m<sup>2</sup> em área. O objetivo principal com este empreendimento é movimentar, principalmente, produtos siderúrgicos, além de receber e estocar essas cargas.

“O empreendimento reforça nosso compromisso de investir em soluções logísticas para ampliar o transporte ferroviário na região Sudeste, minimizar as emissões de gases do Efeito Estufa, contribuindo também para a melhoria da mobilidade urbana. Claro que todos esses investimentos também geram empregos e receita para o município, o

que é muito importante”, ressaltou Gustavo Bambini, diretor de Relações Institucionais da MRS.

Segundo estimativa da MRS, a operação ferroviária vai permitir uma melhor logística de transporte e a redução de, aproximadamente, 5,6 mil viagens por ano de caminhões na região metropolitana de BH.

## Dados

O novo terminal terá a capacidade de movimentação de quase 60 mil toneladas por mês, balança rodoviária, ampla área

de armazenagem para diversos tipos de carga, área administrativa integrada e possibilidade de intercâmbio de cargas entre ferrovias, além de estacionamento e sistema de segurança exclusivo, galpão de carga, descarga e armazenamento, fluxo interno de trens e caminhões, pátios rolantes e área que já prevê expansão para duplicar a capacidade de carga.

Além de receber, estocar e movimentar cargas de produtos siderúrgicos, tais como bobinas de aço, chapas, perfis, fio máquina, entre outros, o projeto

viabilizará a redução na emissão de CO<sup>2</sup>, redução dos preços, em geral, de produtos industrializados e geração de empregos diretos e indiretos na região, além da possibilidade de criação de novos negócios.

## Novo acordo

Durante a solenidade de assinatura do termo, a Prefeitura e a MRS firmaram um protocolo de intenções para a antecipação da obra de construção de um novo viaduto ferroviário sobre a Avenida Tereza Cristina e o alargamento da via. A companhia deverá investir cerca de R\$ 30 milhões na obra.

Com a parceria, a obra que estava prevista para ser finalizada no segundo semestre de 2028, agora deve ser concluída no primeiro trimestre de 2027, ou seja, sendo adiantada em 16 meses a data prevista para conclusão dos trabalhos.

O convênio assinado prevê ainda a cooperação técnica, por meio da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel), com ações voltadas para as desapropriações, remoções e reassentamento de famílias, em decorrência da realização das obras.

## REGIÃO SUL

# Portos paranaenses alcançam oitavo recorde mensal consecutivo de cargas

Em março, movimentação foi 5,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 11%

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Os portos paranaenses movimentaram em março um total de 5.968.934 toneladas movimentadas, representando um crescimento de 11% em comparação ao mesmo período do ano passado. Segundo a Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina, trata-se de mais um recorde de movimentação mensal, sendo o oitavo recorde consecutivo registrado. Os dados foram divulgados nesta semana.

Até o momento, 16.384.054 toneladas foram movimentadas em 2024 nos portos paranaen-

ses, ou seja, 2.274.055 toneladas a mais que em 2023.

“Além dos 8 meses de recordes seguidos, os números revelam um crescimento considerável em 2024. No primeiro trimestre tivemos um aumento de 16% em comparação ao ano passado. Foram mais de 16 milhões de toneladas movimentadas só este ano”, destacou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

As commodities de soja e açúcar tiveram as maiores movimentações registradas em março. Ao todo, são 1.525.907 toneladas de soja, contra 1.204.720 toneladas no mesmo mês do ano passado, representando um aumento de 27%. O açúcar em granel também apre-



sentou uma grande demanda de mercado: de 93 mil toneladas, em 2023, passou para 419.899 toneladas em 2024, um aumento de 352%. Já o açúcar em saca passou de 18.054 toneladas no ano passado para 70.220 toneladas este ano (crescimento de

289%).

“As commodities de soja e açúcar impulsionaram a exportação não apenas no mês de março, que foi o melhor do ano até o momento, como no primeiro trimestre de 2024. Já na importação, o fertilizante foi a

Até o momento, 16.384.054 toneladas foram movimentadas em 2024 nos portos paranaenses, ou seja, 2.274.055 toneladas a mais que o registrado no ano anterior

carga mais movimentada tanto no mês como no primeiro trimestre deste ano”, destacou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

O fertilizante passou de 755.763 toneladas em 2023 para 888.506 toneladas em 2024, o que representa um crescimento de 18%. O Porto de Paranaguá segue sendo a principal porta de entrada para a commodity no Brasil, representando 26% da movimentação nacional no período, de acordo com o sistema para consultas de dados do comércio exterior brasileiro (Comex Stat).



VOSS



COMPROMISSO  
QUE *move*  
O FUTURO.

Desde o início de nossas operações, o futuro acontece todos os dias aqui na BTP. Nos orgulhamos de ser um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul e de estarmos em constante renovação, com foco na alta qualidade dos serviços prestados, no desenvolvimento da região que estamos inseridos, na consciência de segurança das pessoas que trabalham conosco e das nossas operações, na inovação e sustentabilidade do nosso negócio.

#OrgulhoDeSerBTP

  
**Brasil**  
TERMINAL PORTUÁRIO  
Acreditar e Inovar

  
@brasilterminalportuario  
www.btp.com.br

# Jorge Lima pede urgência com nova Imigrantes e defende ZPE em Santos

Secretário estadual revelou interesse de grupos alemães em projeto de recuperação do Polo de Cubatão

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, apontou a necessidade de melhorias para alavancar a economia da região da Baixada Santista. Em sua fala durante a solenidade de abertura do Fórum Santos Export, principal fórum de debates sobre o Porto de Santos (SP), Lima defendeu a implantação de uma ZPE e disse que o Governo Estadual precisa resolver a questão de acessos, principalmente a nova pista da Rodovia dos Imigrantes.

O secretário destacou ser um defensor da implantação de

uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Baixada Santista, para otimizar ainda mais o desenvolvimento da economia, pensando no cais santista.

“Tem um projeto bem avançado sobre a ZPE, grande notícia. Uma ZPE em Santos muda o status quo do desenvolvimento econômico da região”, comentou.

De acordo com o secretário, está previsto para o segundo semestre do ano o projeto de recuperação do polo industrial de Cubatão. Estamos fechando conversas com grupos alemães. Em setembro espero vir com boas notícias”, adiantou Jorge Lima.

O secretário comentou que o Governo precisa ser ágil em solucionar a questão dos acessos ao Porto de Santos, em especial ao projeto de implantação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes.



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

O Grupo Brasil Export entregou uma placa para Jorge Lima, pela bem-sucedida trajetória empresarial e pelo trabalho à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de SP

“Os acessos, de fato, são um problema. Talvez tenha sido visto há muito mais tempo. Existe preocupação do governador Tarcísio (de Freitas) em avançar com projetos de curto, médio e longo prazo. Tem que sair do papel”, disse. Segundo Lima, é preciso acelerar a solução para o Sistema Anchieta-Imigrantes.

“Não podemos iludir que estamos falando de 2 ou 3 anos de projeto executivo, e mais 7

de construção da obra. Estamos falando de dez anos. Não estaremos no governo para entregar, mas isso não importa”, enfatizou.

#### Homenagem

Ao final da solenidade de abertura do Fórum Santos Export, o Grupo Brasil Export realizou a entrega de uma placa em homenagem ao secretário Jorge Lima,

pela bem-sucedida trajetória empresarial, e pelos serviços prestados à sociedade nas funções públicas que vem exercendo com excelência, em especial à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, na qual ajudou a bater o recorde de abertura de empresas em 2023 e a captar a mais de R\$ 250 bilhões com a iniciativa privada que serão investidos até 2026.

A placa foi entregue pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, pelo presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, e pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.



ESTAMOS TRANSFORMANDO **LOGÍSTICA GLOBAL** COM INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA.

[www.dpworld.com/pt-br/brazil](http://www.dpworld.com/pt-br/brazil)

A DP World é provedora e líder global de soluções logísticas integradas, com presença em mais de 70 países.

Ao integrar infraestrutura moderna com tecnologia de ponta, criamos soluções inteligentes para atender ao ciclo completo das cargas, desde a fábrica até a porta do cliente.

Nossa oferta de serviços nos consolida como o principal operador multipropósito do Brasil, com operações diversificadas que otimizam processos e garantem agilidade e eficiência em toda cadeia de suprimentos.

Moldamos o futuro da logística, simplificamos processos e criamos conexões que impulsionam o comércio global.



# Lucas Ferraz: “Queremos implantar o PCS no Porto de Santos”

Segundo o secretário de Negócios Internacionais de SP, tecnologia será instalada no Porto de São Sebastião até 2026

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

O secretário de Negócios Internacionais do Estado de São Paulo, Lucas Ferraz, afirmou que o Governo Estadual tem o desejo de implementar o Port Community System no Porto de Santos. Existe a expectativa de que a tecnologia seja usada em São Sebastião.

Durante sua participação na solenidade de abertura do Fórum Santos Export, o secretário mencionou iniciativas que estão sendo trabalhadas pela pasta, voltadas para tentar solucionar gargalos regulatórios e microeconômicos de portos e

aeroportos.

Entre eles está um programa para redução de atrasos nas operações portuárias, o selo OEA Paulista, voltado para empresas de importação e exportação instaladas em São Paulo com o aumento de benefícios. E, por fim, o PCS.

“O PCS é uma agenda que começamos em Brasília, no qual já tivemos apoio do Reino Unido. Estamos trazendo o Estado e gostaríamos muito de ver instalado no Porto de Santos. Entendemos a complexidade relativa ao tamanho, por tratar-se do maior porto da América Latina”, disse o secretário.

Segundo Ferraz, a ideia é que o sistema seja integrado ao Porto de São Sebastião.

**Anúncio**

Representando o Governo Fede-



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

A solenidade de abertura do fórum Santos Export reuniu diversas autoridades das esferas federal e estadual, além de representantes do setor de infraestrutura

ral, a secretária executiva-adjunta do Ministério de Portos e Aeroportos, Gabriela Costa, revelou que a pasta autorizou o projeto referente à segunda fase do Aeroporto Metropolitano do Guarujá (SP), no qual está incluso a construção do novo terminal de passageiros.

“Faço questão de passar essa notícia em primeira mão. O aeroporto já teve a primeira fase autorizada. É uma demanda antiga da Baixada Santista e que estamos entregando”, declarou.

Segundo a secretária, o novo aeródromo receberá operação

de aviação geral e comercial.

Participaram da solenidade de abertura o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos); os deputados federais Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) e Edinho Bez (MDB-SC); José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Caio França, deputado estadual (PSB); Ricardo Molitzas, presidente do Conselho do Santos Export e do Instituto Brasil Logística; o capitão de mar e guerra Marcus André de Souza e Silva, capitão dos Portos de São Paulo; Valter Souza, diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT); Elias Júnior, secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos; João Paulo Tavares Papa, ex-prefeito de Santos; e Bayard Umbuzeiro Filho, diretor-presidente do Grupo Transbrasa.

#ECOPORTOÉMAISPORTO

**SER MULTIPROPÓSITO**  
é trazer mais valor  
**PARA O BRASIL**

O Ecoporto é o terminal mais preparado para cargas multipropósito. Essa vocação fez com que desenvolvesse uma operação ágil, eficiente, sustentável e estratégica para a logística da indústria e infraestrutura brasileira!

  
**ecoPORTO**  
ecoRODOVIAS

# Brasil Export faz homenagens durante abertura do Santos Export

Transbrasa, Maersk e ABTP receberam placas por atuação importante no setor

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

O Grupo Brasil Export realizou a entrega de placas comemorativas em homenagens a importantes entidades e empresas que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do setor portuário e de infraestrutura no Brasil. Durante a solenidade de abertura do Santos Export, foram entregues três homenagens.

A primeira homenagem foi para os empresários Bayard Umbuzeiro Filho e Bayard Umbuzeiro Neto, pela relevante marca de celebração dos 50 anos da Transbrasa. A placa foi entregue aos empresários pelo

presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.

“Isso muito nos sensibiliza. Com esses atos, nos impulsionamos a colocar em prática novas ideias e seguir na labuta diária. Dividir essa importante homenagem aos meus filhos e sócios, aos diretores, nossos funcionários e colaboradores. Sem a participação deles, isso obviamente não seria possível”, comentou Bayard Umbuzeiro Filho.

Depois, o homenageado foi Ricardo Rocha, presidente da Maersk para a Costa Leste América do Sul, pelos 120 anos de fundação da empresa em território dinamarquês, com diversificadas contribuições à navegação mundial e impacto significativo para os avanços do Brasil junto ao comércio marítimo e de mercadorias.

A placa de homenagem foi



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Os empresários Bayard Umbuzeiro Filho e Bayard Umbuzeiro Neto receberam uma placa pela relevante marca de celebração dos 50 anos do Grupo Transbrasa

entregue pelo prefeito de Santos, Rogério Santos, e pelo secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima.

A última homenageada da noite foi a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), pelos 35 anos de atuação da entidade na defesa dos interesses do setor portuário nacional.

A placa foi entregue por Gabriela Costa, secretária executiva-adjunta do Ministério de Portos e Aeroportos, e por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, ao presidente Jesualdo Silva e também a Roberto Oliva, presidente do Conselho de Administração.

## Mudando o jogo do alumínio

Por um futuro mais inteligente e sustentável



A Hydro é uma empresa líder em alumínio e energia renovável, comprometida com um futuro sustentável. Nosso propósito é criar sociedades mais viáveis, transformando recursos naturais em soluções de forma inovadora e eficiente. Agora estamos mudando o jogo, fornecendo um alumínio mais verde e essencial para um mundo em rápido desenvolvimento.



Indústrias que fazem a diferença





Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

O presidente da ABTP, Jesualdo Silva, e o presidente do Conselho de Administração, Roberto Oliva, receberam a placa pelos 35 anos de atuação da entidade



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Ricardo Rocha, presidente da Maersk para a Costa Leste América do Sul, recebe a homenagem pelos 120 anos de fundação da empresa em território dinamarquês

**OGMO SANTOS**  
SOMOS O ELO ENTRE OPERADORES  
E TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Temos orgulho de contribuir  
com o crescimento do Porto de Santos  
e o desenvolvimento do País

**Elo do porto**

www.ogmo-santos.com.br

## Brasil Export e IBL assinam protocolo de intenções em prol da infraestrutura

Acordo entre as duas entidades foi firmado durante a programação do Santos Export 2024

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Grupo Brasil Export e o Instituto Brasil Logística (IBL) assinaram um protocolo de intenções em prol do setor de logística e infraestrutura. O acordo foi firmado ontem, durante a programação do Fórum Santos Export.

Segundo o documento, o protocolo foi firmado com a intenção de desenvolver ações, propostas, projetos e programas relacionados à infraestrutura, com o propósito de ampliar o diálogo e a interlocução

com o setor produtivo.

A partir do acordo, o Brasil Export e o IBL vão promover reuniões técnicas, sejam elas presenciais ou virtuais, com fins de planejamento, desenvolvimento e gestão das atividades de interesse.

O documento foi assinado por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export; Ricardo Molitzas, presidente do IBL; José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; e o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi).

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



O protocolo de intenções do Grupo Brasil Export com o IBL foi assinado por Fabrício Julião, Ricardo Molitzas, José Roberto Campos e pelo senador Wellington Fagundes

# CEO do Brasil Export enfatiza necessidade de mais acessos ao Porto de Santos

Fabrício Julião reforçou papel do fórum para debater as principais demandas do setor

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, destacou em seu discurso de abertura do Fórum Santos Export, principal evento de debates de logística, infraestrutura e transportes que envolvem o Porto de Santos (SP), a atenção e o respeito que o complexo marítimo necessitam, dada a sua importância na corrente comercial do Brasil.

“Nessa edição histórica estão reunidos players não só de Santos mas de todas as regiões do Brasil para tratar dos problemas e soluções para o maior complexo portuário da América

Latina e um dos mais expressivos do mundo. O Porto de Santos merece e exige respeito! Merece atenção das autoridades de Brasília, do Governo de São Paulo, dos órgãos reguladores e dos nossos senadores e deputados”, disse Julião.

O CEO do Brasil Export enfatizou a palavra do momento quando se fala em demanda de infraestrutura para o Porto de Santos: os acessos. Este, por sinal, foi um dos temas que mais envolveram os primeiros painéis técnicos de debates.

“A necessidade da terceira pista, os gargalos que temos por falta de perimetrais, viadutos e dragagem. Os caminhos são artérias, veias e vasos que trazem para cá o que a força da produção brasileira gera nos campos,



Em seu discurso, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, falou sobre a necessidade da terceira pista ligando o Planalto à Baixada Santista, perimetrais, viadutos e dragagem

nos galpões e nas fábricas. Estamos hoje diante de projetos e estudos fundamentais para que a estrutura deste complexo possa dar vazão a tanto que se produz e se recebe em retorno para servirmos a nossa gente”,

salientou.

Neste ano de 2024, o Santos Export chega à sua 22ª edição. Em sua fala inicial, ele reforçou a importância do fórum para discutir e pontuar as principais pautas do setor.

“Hoje, somos inquestionavelmente o maior e mais importante fórum do setor. Construímos uma ampla rede de relacionamento e conseguimos juntar no Conselho do Santos Export as principais autoridades e lideranças do setor. Avançamos muito. Os governantes, que em tempos passados não nos atribuíam importância e valor, passaram a ser nossos companheiros nessa longa caminhada”, comentou.

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, da Prefeitura de Santos e da Prefeitura de Guarujá. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.



## TECNOLOGIA E CONHECIMENTO TRANSFORMAM A REALIDADE.

A Piacentini do Brasil ergue mais que estruturas, ela constrói histórias que vão além dos portos, enfrentando todos os tipos de desafios de engenharia, transformando o concreto em poesia e o aço em arte. Porque construir não é apenas uma ação, é uma jornada de paixão.



[piacentinidobrasil.com](https://www.piacentinidobrasil.com)

# VLI apresenta operações do Tiplam e mira planos para expansão

Comitiva do Santos Export visitou terminal  
fez um passeio pelo canal do Porto de Santos

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenews.com.br

Uma comitiva composta por conselheiros do Brasil Export e demais convidados realizaram um passeio de lancha pelo canal do Porto de Santos (SP). A agenda especial de ontem compôs a programação do Santos Export 2024. A comitiva realizou uma visita técnica ao Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), operado pela VLI, que fez uma apresentação de sua operação, com destaque para a multimodalidade da matriz de transporte e futuros planos de expansão.

Inicialmente, a comitiva conheceu as instalações dos principais terminais que operam nas duas margens do Porto de San-

tos. Durante o passeio de lancha, os convidados puderam observar o traçado inicial para a construção do túnel imerso Santos-Guarujá. A obra será custeada em parceria entre o Governo Federal e o Governo do Estado.

Depois, a lancha seguiu até o berço de atracação de importação do Tiplam, um de um total de quatro berços instalados no terminal privado.

A comitiva foi recepcionada por Cristiano Ribeiro, gerente de Planejamento e Processos, e Anderson Abreu, gerente geral de Relação Institucional. O grupo acompanhou um vídeo institucional do Tiplam, que tem capacidade de movimentar até 17 milhões de toneladas de produtos por ano, entre os segmentos de grãos, açúcar e fertilizantes.

Foi apresentada, entre outras coisas, uma maquete, em que



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Com uma grande rede ferroviária, o Tiplam é o destino final da cadeia logística no Corredor Centro-Sudeste para escoar grãos agrícolas produzidos de vários locais do Brasil

Destaca-se que o Tiplam possui uma grande rede ferroviária, pois é o destino final da cadeia logística no Corredor Centro-Sudeste para escoar grãos agrícolas produzidos de diversos locais do Brasil, principalmente dos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso.

Atualmente, a VLI vem realizando estudos técnicos para expandir suas operações. A empresa já possui, ao menos, duas áreas, onde há intenção de ampliar sua produção e aumentar a eficiência do Tiplam. Ainda no contexto de expansão do terminal, a empresa analisa a possibilidade de construir novos berços de atracação.

foi possível observar todos os pontos do terminal, entre oleodutos, vias férreas, moegões, esteiras para movimentação de grãos e os armazéns instalados

no terminal.

Depois, a comitiva embarcou em um ônibus, onde foi feito um passeio para conhecer de perto as instalações.

**PORTO DE SANTOS, A MAIOR E MAIS IMPORTANTE FRONTEIRA DO BRASIL COM O MUNDO.**



**PRATICAGEM**  
SÃO PAULO

# Inovação e sustentabilidade andam juntas, defendem especialistas

Primeira edição do Inova Export promoveu debates no Parque Tecnológico de Santos, dentro da programação do Santos Export

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenenews.com.br

A inovação tecnológica e a sustentabilidade caminham juntas no desenvolvimento logístico portuário, defendem especialistas durante o Inova Export, evento organizado pelo HUB Brasil Export e o Grupo Brasil Export, destinado a revolucionar os setores de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.

Tecnologias que estão sendo aplicadas no dia a dia de diversos modais no país foram destaque nos debates que ocorreram durante o encontro no Parque Tecnológico de Santos, no litoral paulista, ontem, como parte da programação do Santos Export.

“Acho que é de importância enorme ter uma roda de conversas como essa, de gente importante se comunicando em prol do mesmo objetivo. O Parque Tecnológico traz diversas ações de um ecossistema de inovação e evolução”, afirma o CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza.

A gerente executiva de comunicação corporativa e sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy, diz que a inovação da infraestrutura tem tudo a ver com o momento atual do país. “Tudo o que envolve logística, porto, comércio exterior é o que faz girar o Brasil. E as tecnologias são totalmente ligadas à sustentabilidade. Melhorar o rendimento de uma maneira mais verde, envolvendo também o social”, defende.

Para a gerente executiva de Meio Ambiente e Fundiário da



Patrícia Cruz/Grupo Brasil Export

Tecnologias que estão sendo aplicadas no dia a dia de diversos modais no país foram destaque nos debates que ocorreram durante o encontro no Parque Tecnológico de Santos

na outra ponta”, defende.

O secretário de Governo de Santos e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico, Fábio Ferraz, afirma que o porto é o principal hub logístico da América Latina e Santos tem essa condição de também se transformar num grande hub de tecnologia.

“Essa iniciativa é extremamente importante para que a gente possa alavancar essas ações. É um jeito também de trocar informações com atores sobre o que está sendo feito de inovação em si, quais tipos de inovações estão sendo publicadas, o que está sendo feito de novo, com exemplos de lugares”.

VLI, Renata Ramalho, as tecnologias estão sendo inseridas em todos os processos e sendo responsáveis por melhorar todo o ecossistema logístico do país. “Por exemplo, nós implantamos sinaleiros, faróis, em nosso sistema que, aliados à inteligência artificial e tecnologia usada nos trens, reduziram em 90% os acidentes em dois anos”, ressaltou ela.

O presidente do Parque Tecnológico, Eduardo Bittencourt, conta que o HUB Brasil Export é importante porque traz uma bagagem consolidada ao mercado. “Escolher esse espaço e receber grandes empresários, autoridades para a gente é uma honra e entendemos que ficamos mais perto de atingir nosso objetivo de democratizar o acesso à tecnologia e inovação

## Movimentando o Brasil de norte a sul, do centro-oeste para o mundo

**Somos a maior operadora de logística ferroviária do país, impulsionando o agro e a indústria com investimentos transformacionais**

Cientes do nosso protagonismo em conectar a maior região produtora de grãos do país ao Porto de Santos, investimos e oferecemos soluções logísticas eficientes, seguras e de baixo carbono para a carga de nossos clientes chegar, de forma competitiva, ao seu destino.

Como resultado de nossas ações, somos a primeira e única empresa do setor logístico brasileiro a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas carteiras Global e Mercados Emergentes, além de compor a carteira do ISE, da B3, pelo 3º ano consecutivo, reafirmando assim nosso compromisso com a gestão sustentável.

Seja na construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso, seja na conclusão da Ferrovia Norte-Sul, movimentamos o Brasil e o mundo, para além da ferrovia.

f /rumologistica  
in /company/rumologistica  
@rumologistica  
rumolog.com

**rumo**  
Somos o Brasil em movimento



**26**  
*anos*

## CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.



Pacto Global  
Rede Brasil

# Para debatedores, terceira pista precisa de integração para sair do papel

Rui Klein, diretor geral de Concessões da Ecorodovias, disse também que não é possível adiantar nenhum prazo sobre o início das obras

VANESSA PIMENTEL  
vanessa.pimentel@redenews.com.br

Para que a construção da terceira pista ligando o planalto ao Porto de Santos (SP) saia do papel, será preciso integração entre todos os interessados: Autoridade Portuária, concessionária, operadores do porto, governos federal, estadual e municipais. E apesar da urgência de um novo acesso, não há prazo estimado para a obra.

O cenário foi avaliado durante o primeiro painel do Fórum Santos Export, com o tema



Patricia Cruz/Grupo Brasil Export

Rui Klein destacou o longo percurso que a obra de engenharia da terceira pista ligando o Planalto a Santos vai enfrentar, principalmente em relação ao licenciamento ambiental

“Terceira via entre Planalto e Baixada/Viadutos/Fips”, exposto ontem, em Santos, e composto por João Almeida, diretor-presidente da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips); Rui Klein, diretor geral de Concessões da Ecorodovias; Fabrizio Pierdomênico, economista e ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários; e Frederico Bussinger, consultor, engenheiro e economista.

A terceira pista é uma das demandas prioritárias relacionadas aos acessos portuários – visto que o aumento já previsto na movimentação de cargas do complexo deve levar o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) ao limite de sua capacidade até 2030. Mesmo assim, Rui Klein afirmou que não pode garantir ▶



construindo o  
**futuro dos portos**

**SOPESP,  
referência no  
desenvolvimento  
portuário!**

O SOPESP atua como um elo entre operadores e autoridades governamentais, exercendo assim, papel essencial para o setor portuário do Estado de São Paulo.

Ter sempre em mente a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento, defendendo os interesses dos operadores e buscando soluções para os desafios regulatórios de logística e infraestrutura é uma das principais premissas do SOPESP.

É com essa atuação proativa que o SOPESP contribui para o crescimento econômico e a sustentabilidade do setor.

**SOPESP**  
SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

nenhum prazo para o início da obra, ao contrário do governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que afirmou no fim do ano passado que o início dos trabalhos será em 2026.

Klein destacou o longo percurso que uma obra de engenharia dessa magnitude vai enfrentar, principalmente em relação ao licenciamento ambiental. “É um rito longo, mas robusto e com qualidade, como a Ecovias gosta de implementar em seus projetos”, citou.

De acordo com ele, existe um consórcio formado por empresas nacionais e internacionais responsável por projetar o modelo da terceira pista, citando em seguida, como exemplo, a duplicação da Rodovia dos Tamoios, principal via de acesso ao litoral Norte do Estado de São Paulo, que demorou 10 anos para ser entregue.

“A segunda pista da Tamoios levou quase 10 anos. É cedo e prematuro afirmar agora um prazo. Temos a fase do pré-projeto, a concepção, licenciamentos e depois obras e conclusão”, ressaltou.

Contudo, Fabrizio Pierdomênico afirmou que se não houver governança e integração entre todos os entes envolvi-

dos, o projeto pode levar ainda mais tempo para sair do papel, citando em seguida o Túnel Santos-Guarujá, que pela primeira vez em 100 anos, teve as suas primeiras audiências públicas realizadas na semana passada.

“Essas audiências públicas são a prova de que quando se unem agências reguladoras, representantes dos governos estadual e federal, o projeto começa a andar. Eu não acredito que a terceira pista saia até 2030, mas há projetos tão importantes quanto este para os acessos rodoviários ao porto que já poderiam estar prontos, se houvesse integração, como a construção da perimetral na margem esquerda do Porto”, detalhou.

O consultor Frederico Bussinger e João Almeida, da Fips, reforçaram a importância da união de todos os entes envolvidos, citando que não dá para imaginar o porto isoladamente.

O fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News. A transmissão é feita ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv\_benews).

## Programação Santos Export 2024

23 | ABRIL | Hoje

**08h30** Credenciamento início da transmissão pela Rede BE News

**09h00** Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional, José Roberto Campos, e do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas

**09h10** Assinatura de acordo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a B3 com a presença do superintendente de Licitações da entidade, Guilherme Peixoto

**09h15** Painel 4: A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos  
*Moderação:* Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

*Debatedores:* Ary Serpa Jr., CEO América do Sul, Odjell Terminals; Décio Amaral, Presidente da Ultracargo; Guilherme Penin, Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo; Fábio Marchiori, CEO da VLI; Djalma Vilela, Presidente da Multilog

**10h30** Coffee break

**11h00** Painel 5: Planejamento e soluções para dotar os acessos ao Porto de Santos de maior eficiência

*Moderação:* Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News;

*Debatedores:* Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Jorge Bastos, Presidente da INFRA S.A.; Rafael Vitale, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Regis Prunzel, Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP)

**12h30** Palestra especial

**13h30** Almoço

**15h00** Sustenta Export – Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura  
Painel 1: O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura

*Moderação:* João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

*Debatedores:* Beatrice de Toledo Dupuy, Gerente Executiva de Comunicação Corporativa Sustentabilidade da Santos Brasil; Claudio Navarrete Filho, Coordenador de Vendas no Centro de Negócios da WEG; Leandro Aversa, Gerente de Produção e Manutenção de Rebocadores da Wilson Sons

Painel 2: Transição energética no setor portuário

*Moderação:* João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

*Debatedores:* Bruno Stupello, Diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil; Jairo dos Guimarães e Souza, Analista de Mercado Naval da WEG; Ricardo Trotti, Diretor de Operações da Brasil Terminal Portuário (BTP); Wilson Lozano, Diretor Geral de Operações da DP World Brasil

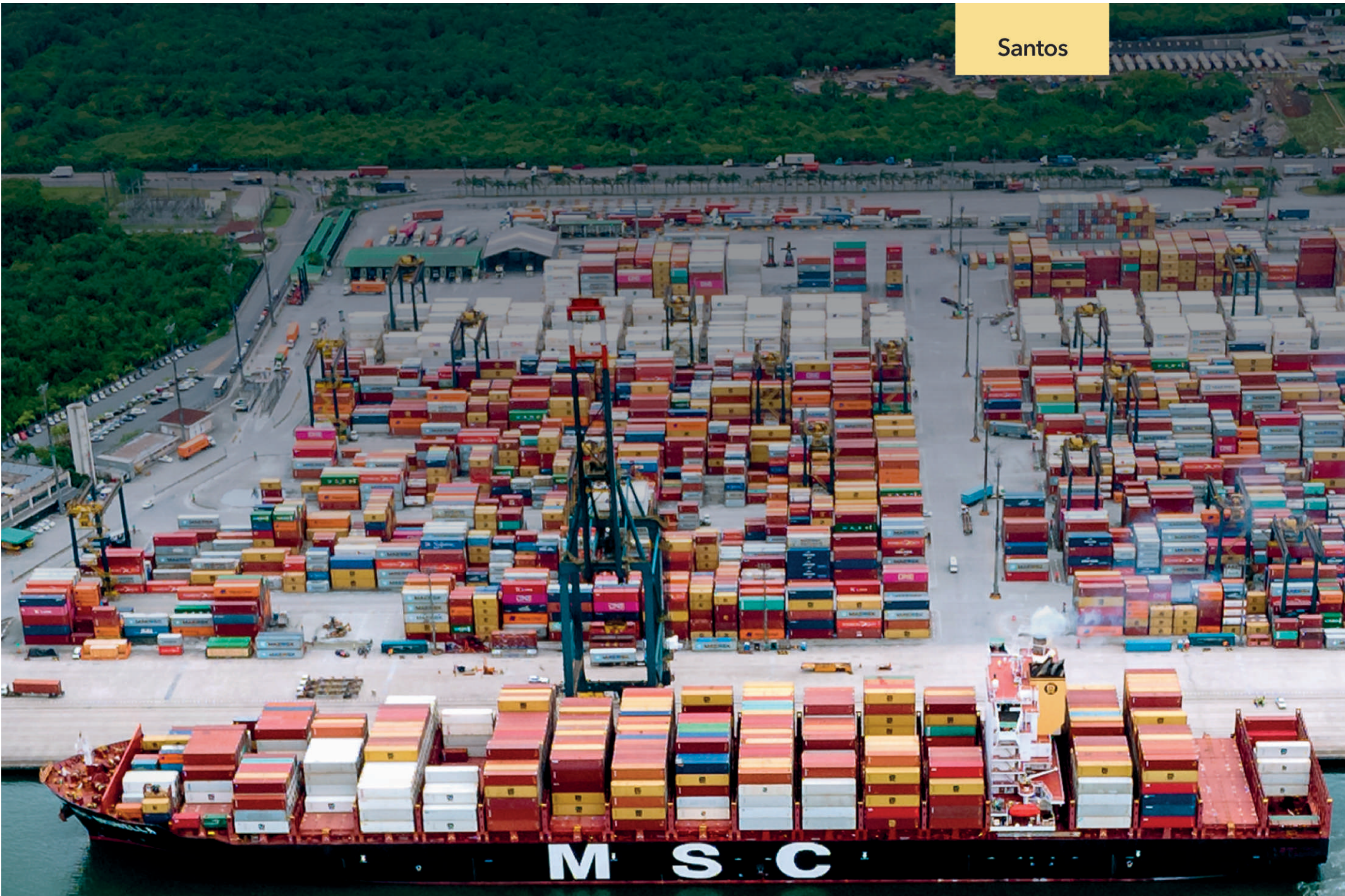
**17h30** Encerramento



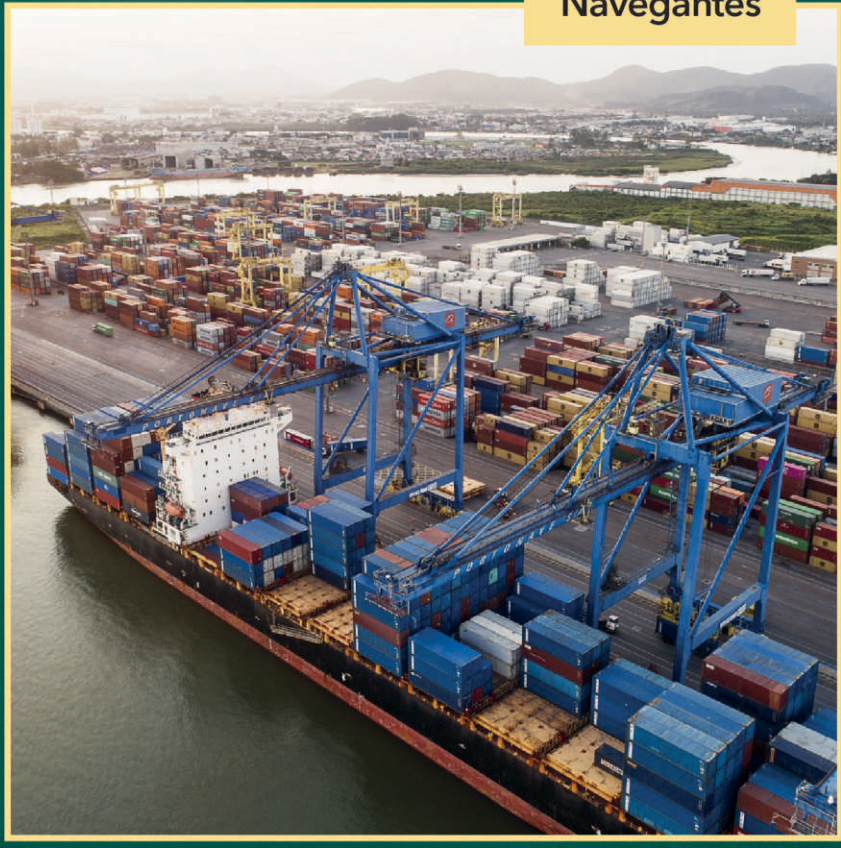
Em 2024, o T-Grão vai embarcar mais de 5 milhões de toneladas de grãos de origem vegetal!

**T-Grão Cargo, gerando valor há mais de 25 anos!**





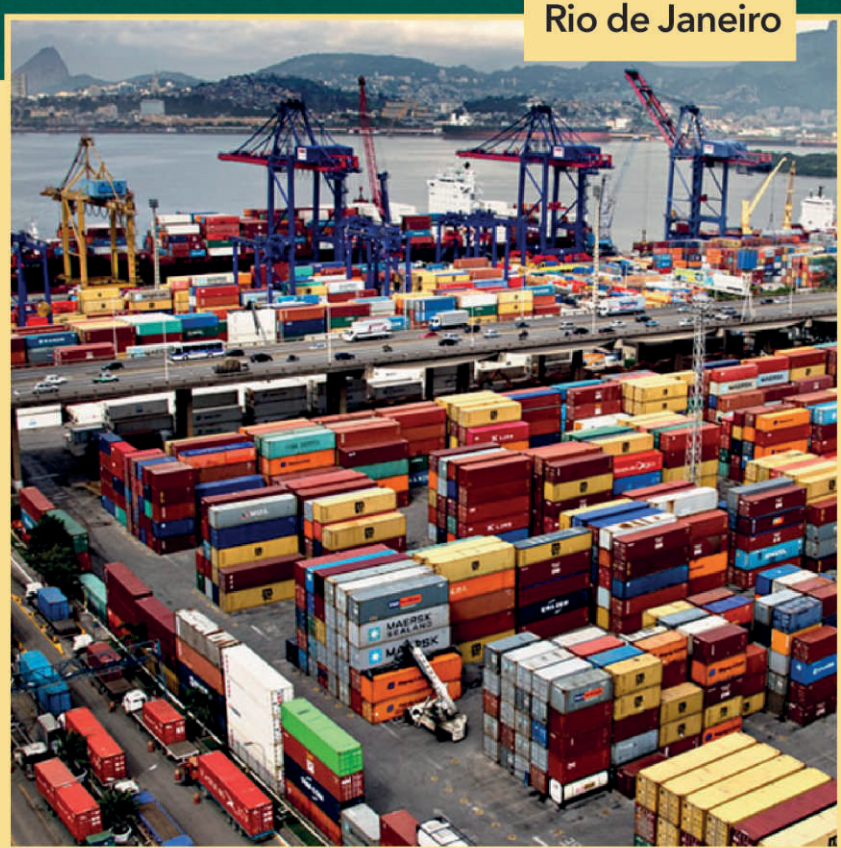
Santos



Navegantes

# A TiL acredita em Santos e no Brasil.

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



Rio de Janeiro



Terminal Investment Limited  
[www.tilgroup.com](http://www.tilgroup.com)



# TRANSBRASA

50 Anos fortalecendo a economia da Baixada e do Brasil com responsabilidade e inovação



Uma trajetória de sucesso que une visão social e práticas sustentáveis no mercado.

## Amor por Santos e compromisso com o Brasil



Uma empresa verdadeiramente familiar que mantém nesses valores todos os laços com seus colaboradores, clientes e parceiros, e que há 50 anos atua no mais importante porto da América Latina, contribuindo para o comércio e a economia do país. Com atenção à constante qualificação e treinamento de nossos colaboradores, alinhados aos objetivos da alta direção da Transbrasa.



## Serviços e compromisso com o Cliente



Proporcionamos soluções logísticas eficientes e completas, uma infraestrutura avançada e um time altamente qualificado. Oferecemos transporte, armazenagem, gestão de cargas e soluções personalizadas para atender às demandas específicas de cada cliente. Nos dedicamos a fornecer um atendimento diferenciado, entendendo e superando as expectativas de nossos clientes.



## Certificações e compromisso com o Social e o meio ambiente



Temos certificações e autorizações regulamentadoras necessárias para operar e frequentemente promovemos atualizações em nossos processos. Investimos em projetos e ações sociais que beneficiam a comunidade e nos esforçamos continuamente para minimizar nosso impacto ambiental, promovendo práticas sustentáveis em todas as nossas operações.



# Operação do Porto de Santos sofrerá interdição parcial durante obra do túnel

Presidente da APS destacou o compromisso da APS em minimizar os impactos para a comunidade e a atividade econômica

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, citou que estão previstas interdições parciais de 24 ou 72 horas no canal de navegação do Porto de Santos durante a instalação das placas do modelo de engenharia de imersão necessárias para a construção do túnel Santos-Guarujá, no litoral de São Paulo.

A declaração foi dada ontem, durante sua participação no segundo painel do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Trans-

portes, em Santos. Pomini explicou que as placas serão construídas em um canteiro de obras próximo ao canal aquaviário, em um dique seco. No dia da execução do aprofundamento dessas estruturas, o canal será parcialmente interditado, com a entrada e saída dos navios ocorrendo de forma alternada, dependendo do local da obra.

O presidente enfatizou o compromisso da APS em minimizar os impactos para a comunidade e a atividade econômica. "Esses detalhes todos serão submetidos ao mercado, para que todos que tenham interesse nas operações, o porto, governo do estado, prefeituras, decidam o melhor momento para a execução dessas 72 horas", disse Pomini.

O projeto consiste em um túnel de 870 metros de extensão que será construído abaixo do canal do Porto de Santos, ligando os municípios de Santos e Guarujá. Com profundidade de 21 metros, a obra será viabilizada por meio de uma parceria público-privada (PPP), com recursos dos governos federal e estadual, envolvendo investimentos de R\$5,96 bilhões.

Pomini destacou que são considerados os diversos estudos prévios que já foram realizados sobre o projeto nos últimos 10 anos, e que será aproveitado o que há de melhor em termos de tecnologia e experiência. Estão sendo realizadas audiências públicas tanto com os moradores da região de Santos quanto de Guarujá para que sejam in-

cluídas as contribuições da comunidade no cronograma das obras.

O Governo de São Paulo também está trabalhando para que não seja feita nenhuma desapropriação de terrenos locais para a construção do túnel, com exceção de uma área da própria Autoridade Portuária, segundo Pomini. "O projeto previa ali por volta de 200 a 300 desapropriações no bairro Macuco (Santos), mas nós fizemos alguns ajustes. A gente está convidando a boa engenharia a nos apresentar soluções", afirmou.

#### Prefeitos

Rogério Santos (Republicanos), prefeito de Santos, disse espe-

rar uma maior cooperação entre os órgãos públicos federais e estaduais para desburocratizar propostas voltadas para o acesso ao porto.

Rogério afirmou que também apresentou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o projeto do túnel do maciço central, que ligaria a Zona Noroeste à Zona Leste de Santos através da região de morros da cidade. Além disso, mencionou que submeteu a obra ao novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "Nossa economia é grande, mas a gente investe muito pouco em logística", declarou.

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), acredita que a obra vai ajudar a melhorar o fluxo de veículos e resolver os



## VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

### NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br



REDE  
**BE  
NEWS**  
JORNAL • PORTAL • TV

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 18

Patrícia Cruz/Grupo Brasil Export



O segundo painel do Santos Export 2024 reuniu autoridades e especialistas para discutir o túnel Santos-Guarujá, as avenidas perimetrais e a Ferrovia Interna do Porto de Santos

gargalos que atrapalham a mobilidade urbana. “Destruar com certeza o maior enfrentamento que a gente tem hoje na questão da mobilidade urbana, segregar a cidade da movimenta-

ção de carga da cidade turística”. Também participaram do painel “Túnel Santos-Guarujá/Perimetrais/Canal aquaviário” Casemiro Tércio Carvalho,

consultor e sócio da 4 Infra; Danilo Veras, head of Public Affairs da Maersk no Brasil; Fábio Fontes, presidente da Praticagem de São Paulo; e Ricardo Molitiz, presidente do Instituto Bra-

sil Logística (IBL).

O Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da

Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News. A transmissão é feita ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv\_benews).

# NOSSO CRESCIMENTO É O QUE NOS CONECTA AO FUTURO

Nós, da Ultracargo, fazemos parte da evolução do setor logístico no Brasil, e **somos protagonistas dessa transformação.**

Nossa dedicação está em facilitar o armazenamento de grânéis líquidos, contribuir para a transição energética do país e impulsionar o escoamento de combustíveis, biocombustíveis e derivados conectando portos ao interior do Brasil e grandes centros consumidores com segurança e eficiência em cada etapa do processo.



Acesse o QR Code abaixo para acompanhar a nossa transformação:



Somos a Ultracargo. **Há 58 anos em movimento. Há 58 anos promovendo conexões.**

# Diretor da CNT alerta que é preciso investir mais em infraestrutura

Segundo Valter Luís de Souza, os aportes nesse setor caíram mais da metade em pouco mais de 10 anos

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

Segundo ele, nos últimos 10 anos a malha rodoviária do País cresceu 1,5%. Por outro lado, a frota brasileira de caminhões e veículos aumentaram 51%.

Os investimentos em infraestrutura devem ser um projeto de Estado, com aportes independentemente de governos, segundo o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte, Valter Luís de Souza. Sua argumentação foi feita durante o Santos Export - fórum regional de logística, infraestrutura e transportes, ontem, em Santos (SP).

“O Porto de Santos e os demais portos do país estão estrangulados devido aos acessos ferroviários e rodoviários do País. As empresas hoje têm dificuldade de transportar suas cargas por conta da infraestrutura do país”, disse ele.

Os investimentos em infraestrutura tiveram uma queda, ainda segundo números trazidos pelo diretor da CNT, de R\$42,9 bilhões em 2012 para R\$ 18 bilhões no ano passado.

“O transporte terrestre está estrangulado. Estamos criando um déficit da infraestrutura do País, que necessita de um projeto junto ao congresso para recuperar a malha do país”, completou.

O senador e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, Wellington Fagundes (PL-MT), entende o clamor do setor e afirmou que essa discussão precisa levar em consideração a opinião de quem está no setor.



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Para Valter Luís de Souza, o equilíbrio entre os modais é urgente, já que a malha é absorvida em sua maioria pelo ramal rodoviário, que corresponde a 65% do transporte de cargas

sua maioria pelo ramal rodoviário, que corresponde a 65% do transporte de cargas.

“O setor de transporte tem que trabalhar, principalmente no congresso, para aumentar os investimentos em infraestrutura e também a segurança jurídica, para que o setor privado possa fazer mais aportes”, defende.

Para Edinho Bez, a discussão é antiga e houve muitos avanços no Brasil, mas ele admite que ainda falta essa segurança jurídica. “No Brasil, ainda temos facilidade de mexer em contratos. Tudo isso colabora para a insegurança. É preciso respeitar os contratos e fazer bons contratos, conversando com quem entende”.

“A discussão tem que ser acompanhada por quem está na área (...) Não só nesse sentido, mas em todos, como o marco regulatório, entre outras discussões”, afirmou.

O deputado federal Edinho Bez (MDB-SC), que também é da Frente Parlamentar Mista, defendeu que não faltam recursos por parte do Governo Federal.

“Sempre que houver bons projetos, vai ter dinheiro. Acredito que a união dos entes da sociedade e das empresas vai afetar diretamente os projetos de infraestrutura a longo prazo”, disse ele.

Valter Luís de Souza disse que um equilíbrio entre os modais é cada vez mais urgente. A malha, diz ele, é absorvida em

**Painel:** A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos

**#confirmados**

**23 DE ABRIL - 9H15**  
**SANTOS - SP**

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News.

**Ary Serpa Jr.**  
CEO América do Sul, Odfjell Terminals

**Décio Amaral**  
Presidente da Ultracargo

**Djalma Vilela**  
Presidente da Multilog

**Guilherme Penin**  
Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo

**Fábio Marchiori**  
CEO da VLI

**Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas**

Saiba mais em: [forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

**PATROCÍNIO**

**INICIATIVA E REALIZAÇÃO**

# InfraJur discute impactos da precariedade de acessos nos investimentos nos portos

Falta de segurança jurídica também é apontada como um fator para afugentar potenciais investidores em infraestrutura

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenews.com.br

No segundo painel do InfraJur 2024, especialistas abordaram as dificuldades que os problemas de acesso aos portos nacionais representam para os investimentos em infraestrutura. O Encontro Nacional de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes (InfraJur) ocorre como parte da programação do Fórum Santos Export, nos dias 22 e 23 de abril, em Santos (SP).

Mario Povia, presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), atuou como moderador do debate, destacando o déficit de infraestrutura no Brasil, especialmente no

setor de transportes. Ele apontou a falta de segurança jurídica como um obstáculo para atrair investimentos privados aos terminais portuários, resultante da má qualidade dos acessos.

Povia ressaltou o esgotamento fiscal e orçamentário que o país enfrenta há alguns anos, impactando os modelos de concessões e arrendamentos portuários. A autoridade mencionou a complexidade burocrática e tributária, que afeta tanto o mercado interno quanto o externo, dificultando a compreensão do modelo brasileiro por parte dos investidores internacionais.

Marcelo Sammarco, vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM), destacou que os agentes finan-



Os debatedores apontaram a questão dos acessos aos portos durante o painel do InfraJur "Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área de infraestrutura"

ca daquele que investiu em um arrendamento, trouxe tecnologia com a expectativa de que teria no entorno a infraestrutura necessária para operar. Quando isso acontece, temos uma sinalização negativa para futuros arrendamentos, cria-se uma incerteza muito grande", disse Sammarco.

Também participaram do painel "Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área de infraestrutura", Sandra Silva, gerente jurídica da Cargill, e Alessandro Marques, advogado do Salomão Advogados.

ceiros internacionais demonstram receio em equipar os terminais nacionais sem uma contrapartida do Poder Público para proporcionar condições favoráveis ao acesso, logística e escoamento de carga. Ele citou o exemplo dos gargalos no

Porto de Santos, que têm resultado em filas nos terminais, congestionamentos, danos aos caminhões e obstáculos no acesso aquaviário.

"A ausência de acesso aquaviário ou rodoviário acaba impactando na segurança jurídica

## O melhor e mais completo

**Unimed Santos** é o plano perfeito para todas as fases da sua vida.

Moderno **Centro Médico**  
**Atendimento Exclusivo** em serviços próprios  
Pronto Atendimento **Virtual 24 horas**  
Atendimento de urgência e emergência em todo o País, pelo **Sistema Nacional Unimed**

Faça parte da maior rede de assistência médica do Brasil  
Central de Vendas  
**(13) 3281.8200**





Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.

**Unimed**   
Santos

SIGA-NOS:

 @UNIMEDSANTOSOFICIAL  
 /UNIMEDSANTOS  
 @UNIMED\_SANTOS  
 UNIMED SANTOS

www.unimed santos.coop.br

ANS nº 355721

# Excesso de litigiosidade prejudica a cadeia logística, diz gerente jurídico do Ogmo-Santos

Thiago Robles deu um panorama sobre o assunto no primeiro painel do InfraJur, dentro do Santos Export

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



Com moderação de Gislaine Herédia, os especialistas participaram do primeiro painel do InfraJur, cujo tema foi "Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória"

ALEXANDRE FERNANDES  
alexandre.fernandes@redebeneews.com.br

"As condições negociadas cabem às partes. Não cabem ao terceiro, nesse momento o juiz, rever essas condições". O gerente jurídico do Ogmo-Santos (Órgão Gestor de Mão de Obra), Thiago Robles, fez essa afirmação ao falar sobre excesso de litigiosidade durante o primeiro painel do InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento faz parte da programação do Santos Export, que teve seu início ontem e vai até hoje, em Santos (SP).

Robles iniciou sua participação explicando de maneira didática a função dos acordos coletivos de trabalho e das convenções coletivas, que é a de regular as condições entre capital e trabalho. O problema, segundo ele, é quando esses documentos são desafiados pelo

Poder Judiciário.

"O que temos percebido e acompanhado é o Poder Judiciário anulando cláusulas ou relativizando cláusulas negociais. Ou seja, o que as partes entabularam como condição de trabalho, o Judiciário, em momento posterior, sem a clareza dos elementos da negociação que levariam aquele documento à assinatura, acabam analisando e pendendo a balança apenas de um lado", disse o advogado.

E ainda de acordo com Robles, na maioria dos casos, essa balança tem pendido a favor do trabalhador. "Ou seja, se anulam as condições que eram, em tese, desfavoráveis aos trabalhos, e mantêm-se as demais. Então, as que são onerosas aos contratantes se mantêm no tempo e no espaço, mesmo depois da nulidade do acordo".

O gerente jurídico do Ogmo-Santos acredita que o Poder Judiciário deve sim rever instrumentos coletivos, mas em duas frentes. "Nas questões de representatividade, ou seja, se

quem assinou aquele acordo é quem representa a categoria ou se há alguma matéria ilícita, ilegal, sendo negociada".

Sem o instrumento que regulava a condição do trabalho, acontece o que Robles define como aumento da demanda individual.

"Se por um lado você tem o acordo coletivo sendo anulado e essa demanda é coletiva — e é por óbvio um excesso —, a falta desse instrumento também gera ao outro lado, no trabalhador individualmente, o excesso da demanda porque não há mais um documento, um instrumento que regule as condições de trabalho", explicou.

Para ele, o excesso de litigiosidade traz um grande prejuízo para a operação portuária e toda a cadeia logística de infraestrutura. Segundo ele, isso onera e sobrecarrega o sistema com condenações que não caberiam ao Poder Judiciário.

"As condições negociadas cabem às partes. Não cabe ao terceiro, nesse momento o juiz, rever essas condições e trazer a

insegurança. Como funciona um acordo anulado num momento posterior? Você vai fazer outro acordo? Não, você não busca mais acordos coletivos porque os seus acordos foram judicializados e anulados. Esse é o início da pirâmide que não tem fim das demandas individuais".

**Avulsos**

Thiago Robles também chamou atenção para um caso específico, que é o dos trabalhadores portuários avulsos, que contam com uma legislação própria. "É uma categoria diferenciada, que conta com exclusividade na sua realização, ou seja, na modalidade avulsa ou vinculada, é só aquela categoria que consegue fazer. E ainda conta com uma entidade civil sem fins lucrativos, solidária a toda questão de passivo existente".

Para ele, tudo isso contribui para um quadro de excesso de litigiosidade, não só no Porto de Santos, mas em todo o país. "Condições de nulidade de acordo, excesso de demandas indi-

viduais e a condição do trabalhador trazem um cenário ideal para o que a gente vivencia hoje".

**Participantes**

O painel "Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória" do InfraJur também teve as participações de Ataíde Mendes Filho, assessor jurídico da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias); Gabriela Heckler, head of Legal & Claims da BTP (Brasil Terminal Portuário); e Marcelo Kanitz, vice-presidente Administrativo da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo). A mediação ficou a cargo da assessora jurídica do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo), Gislaine Herédia.

O Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.



**DÉCIO AMARAL**

Presidente da Ultracargo

[opinião@redenenews.com.br](mailto:opinião@redenenews.com.br)

► DESENVOLVIMENTO

# Desobstruir os investimentos em logística abrirá novos caminhos para o desenvolvimento

Não é novidade que o Brasil investe pouco em infraestrutura. A relevância do tema impõe, no entanto, que essa discussão se mantenha atual.

Em 2023, investimos cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em logística, energia elétrica, telecomunicações e saneamento. Trata-se de valor tão baixo que, apenas para cobrir a depreciação de seus ativos, o desembolso mínimo necessário seria o dobro.

Números como esses mostram que a Infraestrutura precisa ser vista como uma agenda de Estado. Não apenas por parte do Poder Executivo, mas também pelo Legislativo, Judiciário, agências reguladoras e tribunais de contas.

O crescimento de 2,9% em nossa economia no ano passado foi fortemente impulsionado pela atividade agropecuária – um salto recorde de 15,1% de 2022 para 2023.

Não conseguiremos manter a competitividade de nossa produção sem investimentos em Infraestrutura.

A expansão do agronegócio no Centro-Oeste aponta para um aumento médio anual de 2,3% na demanda de diesel pelo modal rodoviário até 2032, e de 4,6% no modal ferroviário.

Essa demanda precisa estar acompanhada de capacidade de armazenamento e transporte de combustíveis. Como o diesel importado chegará de Santos (SP) a Rondonópolis (MT) para garantir o abastecimento dos ativos necessário para a produção e transporte agrícola? Como o etanol de milho será exportado para suprir a demanda por energias renováveis?

Em 2023, adquirimos um terminal em Rondonópolis, para abastecimento de derivados e para a captura do etanol de milho que será distribuído nas regiões de consumo. Esse ponto estratégico se conecta via modal ferroviário à OplaLogística Avançada, maior terminal de etanol do Brasil, localizado em Paulínia (SP), no qual passamos a deter 50% de participação em 2023.

Este ano planejamos investir cerca de R\$ 800 milhões em nossas operações, em especial na expansão de Rondonópolis, que dobrará sua capacidade, e na construção de novos desvios ferroviários nesse terminal e na Opla. Dessa forma, criamos condições para que o corredor logístico Centro-Oeste/Sudeste se conecte por um modal mais eficiente, seguro e sustentável, que no futuro será interligado

por ferrovia ao nosso terminal em Santos.

O investimento em terminais do interior conectados pelo modal ferroviário aos nossos portos traz benefícios na competitividade e sustentabilidade da nossa cadeia logística, reduzindo significativamente o “custo Brasil”. Tão importante quanto a capacidade de carregar e descarregar navios é a habilidade de receber e expedir as cargas para além da região portuária. Um porto eficiente é um porto bem conectado.

O Brasil tem grande potencial para crescer, mas não o fará sem infraestrutura. Não faltam entraves na hora de investir. Para receber a autorização de uma instalação portuária, leva-se entre quatro e cinco anos num labirinto de órgãos governamentais. Depois, outros dois a três anos para se obter o licenciamento ambiental.

Segundo estudo do Movimento Brasil Competitivo (MBC) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o “custo Brasil” relacionado à infraestrutura é estimado entre R\$ 250 e R\$ 290 bilhões devido aos elevados custos da logística e à baixa efetividade da regulação ambiental, dentre outros gargalos.

O Projeto de Lei 2.159/2021, que tramita no Senado Federal e cria a Lei Geral Ambiental, é um passo importante na racionalização de processos. Já passou da hora de termos um marco legal que aponte para uma coerência entre normas federais e estaduais. A insegurança jurídica atrasa, inclusive, empreendimentos que vão melhorar o perfil das emissões, resultando em benefício para o meio ambiente.

Outro ponto crucial é a questão do financiamento dos projetos de infraestrutura. O bom ambiente macroeconômico é fundamental para permitir a redução da taxa básica de juros, que incentiva investimentos. Nesse sentido, houve avanços relevantes nos últimos meses, com a sanção da lei que cria as debêntures de infraestrutura e a apresentação, por parte do Governo Federal, do Projeto de Lei que cria as Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD).

Também é fundamental que bancos de desenvolvimento adotem medidas anticíclicas em momentos de juros elevados, para permitir previsibilidade sobre as taxas na assinatura dos contratos.

Os desafios são grandes, mas não são incontornáveis. Com o engajamento dos setores público e privado, podemos construir um caminho para o Brasil crescer e ser mais competitivo, de forma sustentável.

A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CENTRO-OESTE APONTA PARA UM AUMENTO MÉDIO ANUAL DE 2,3% NA DEMANDA DE DIESEL PELO MODAL RODOVIÁRIO ATÉ 2032, E DE 4,6% NO MODAL FERROVIÁRIO. ESSA DEMANDA PRECISA ESTAR ACOMPANHADA DE CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS. COMO O DIESEL IMPORTADO CHEGARÁ DE SANTOS (SP) A RONDONÓPOLIS (MT) PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DOS ATIVOS NECESSÁRIO PARA A PRODUÇÃO E TRANSPORTE AGRÍCOLA? COMO O ETANOL DE MILHO SERÁ EXPORTADO PARA SUPRIR A DEMANDA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS?

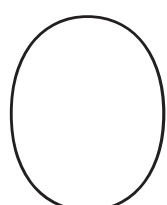
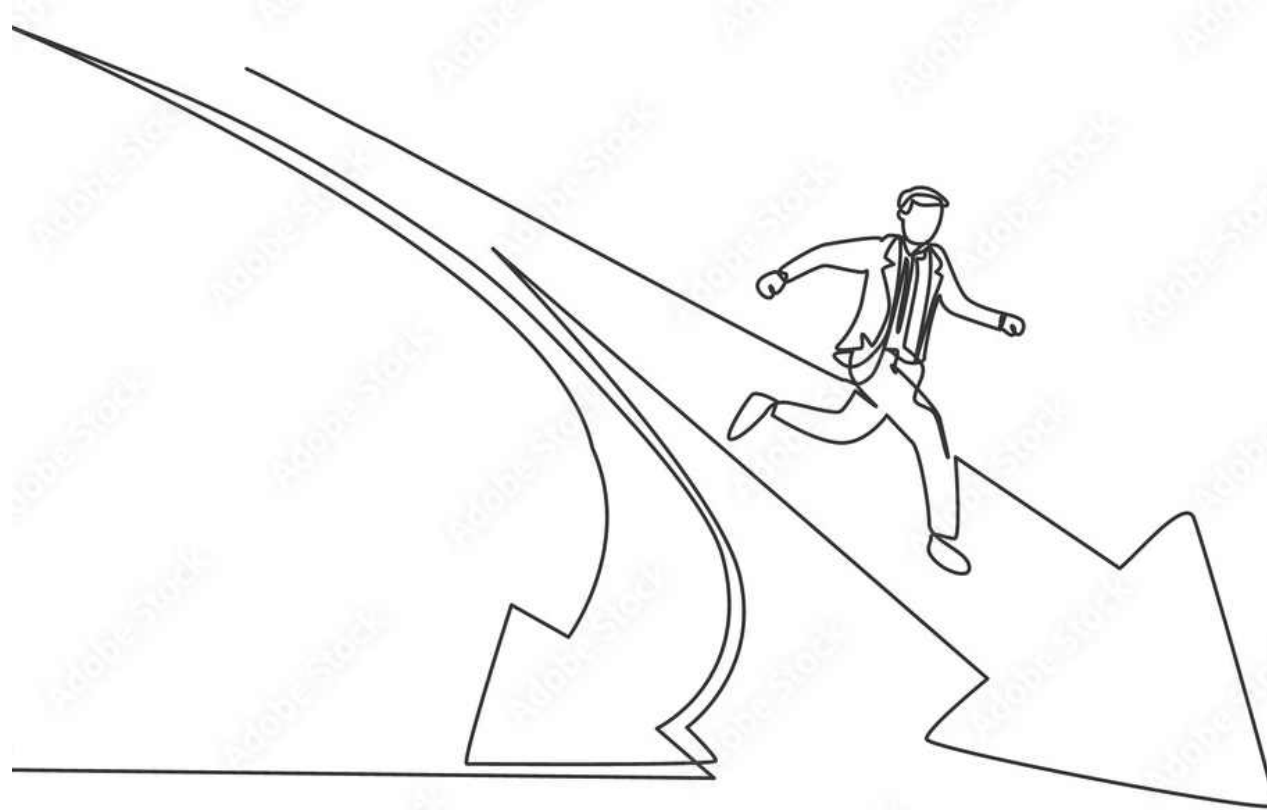
## OPINIÃO

**RÉGIS GILBERTO PRUNZEL**

Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e diretor de Portos na Cargill Agrícola S.A. para América do Sul  
[opinião@redenenews.com.br](mailto:opinião@redenenews.com.br)

► GESTÃO

## Santos Export 2024: o grande desafio dos acessos



Temos a oportunidade de realizar mais um Santos Export nos próximos dias. Nos últimos dois eventos, 2022 e 2023, discutimos temas distintos. Em 2022 o setor portuário focou em debater a desestatização da Autoridade do Porto de Santos e, em 2023, abordamos

a infraestrutura de acessos. Em paralelo, estamos acompanhando os investimentos que estão sendo feitos pelos operadores portuários em seus terminais. Novos terminais e ou repotencializações, estão ajudando os portos da Baixada Santista a atenderem as demandas de cargas que a hinterlândia da região proporciona que sejam embarcadas ou desembarcadas por aqui.

Os desafios estratégicos dos acessos continuam. Vemos concretizar os primeiros ajustes na eliminação dos conflitos entre os acessos ferroviários e rodoviários através da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), mas ainda temos obstáculos para melhorar os acessos rodoviários e marítimos. As discussões nos painéis do Santos Export devem nos ajudar a dar visibilidade aos gargalos e, principalmente, às soluções

que precisam ser implementadas.

Grande desafio para nós, enquanto atores dos setores portuário e de infraestrutura, é acompanhar a evolução da movimentação de cargas e os gargalos nos acessos. Com os investimentos na capacitação de pessoas nas novas tecnologias e nos terminais mencionados anteriormente, conseguimos acompanhar e reduzir, por exemplo, o tempo de permanência das embarcações nos nossos portos. Isto nos mantém competitivos e, por consequência, atrai a demanda de mais cargas que querem ser movimentadas.

Mas precisamos avançar com a eliminação dos demais gargalos. Grandes discussões sobre o túnel que estão sendo feitas merecem, sim, o empenho e o alinhamento de todos os atores para que a obra seja executada o mais breve possível e ajude na mobilidade das pessoas. Da mesma forma, os demais acessos precisam ser priorizados para que a mobilidade regional, envolvendo pessoas, e a logística das cargas, que movimentam nossos portos e geram o desenvolvimento da região, possam conviver de forma que um não atrapalhe o outro.

OS DESAFIOS ESTRATÉGICOS DOS ACESSOS CONTINUAM. VEMOS CONCRETIZAR OS PRIMEIROS AJUSTES NA ELIMINAÇÃO DOS CONFLITOS ENTRE OS ACESSOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS ATRAVÉS DA FERROVIA INTERNA DO PORTO DE SANTOS (FIPS), MAS AINDA TEMOS OBSTÁCULOS PARA MELHORAR OS ACESSOS RODOVIÁRIOS E MARÍTIMOS. AS DISCUSSÕES NOS PAINÉIS DO SANTOS EXPORT DEVEM NOS AJUDAR A DAR VISIBILIDADE AOS GARGALOS E, PRINCIPALMENTE, ÀS SOLUÇÕES QUE PRECISAM SER IMPLEMENTADAS